

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

É PRECISO VALORIZAR

Aprendendo com André Luiz

É comum ouvirmos no meio espírita confrades desavisados alardearem quanto à necessidade de matarmos o homem velho para promover o nascimento do homem novo. Antes de mais nada, é preciso compreender os conceitos. O homem velho representa o passado ou, em outras palavras, as experiências boas ou não que vivenciamos, bem como os valores bons ou ruins amalhados ao longo das existências. Em função do estágio evolutivo no qual nos encontramos, nem sempre o nosso homem velho se apresenta como algo totalmente positivo. Por outro lado, o homem novo é aquilo que já aspiramos, é o resultado do progresso espiritual que buscamos, é o homem renovado e iluminado pelo conhecimento e pela prática das lições do Cristo. Portanto, o homem novo (futuro) nada mais é do que o homem velho (passado) transformado. Se matarmos o homem velho não haverá o homem novo.

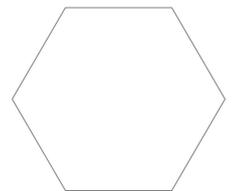
Estamos dizendo isso para demonstrar a importância de valorizar as nossas conquistas. Certo, somos espíritos atrasados carregando ainda um homem velho bem pesado, reflexo dos inúmeros vícios, mazelas e defeitos que alimentamos. Por outro lado, também é óbvio que nem tudo é ruim. Em reencarnações passadas adquirimos virtudes, conquistamos valores e tivemos experiências enobrecedoras. Desta forma, uma das tarefas que devemos realizar é a reforma interior, que nada mais é do que identificar os pontos positivos e negativos que possuímos e trabalhá-los. Precisamos potencializar e otimizar ao máximo os positivos e minimizar ou até mesmo acabar com os negativos. Não se trata de tarefa fácil, mas sim de esforço necessário. Sem isso, não evoluímos.

Diante do acima exposto, fica clara a nossa necessidade de melhoria, mas também é um alerta para aprendermos a valorizar o que já conquistamos. Ora, se hoje somos bafejados pelo conhecimento da Doutrina Espírita e pelo aprendizado do Evangelho de Jesus, é porque já temos algo que nos capacita a isso. Ninguém recebe nada de graça; tem que haver merecimento. É sobre essa

necessidade de valorização que a jovem Cecília, filha do casal Bacelar, comentou com André Luiz e Vicente, quando sua família visitou Alfredo e Ismália no Posto de Socorro. Disse ela: *“Estou trabalhando, há muito, para alcançar um prêmio de visita a “Nosso Lar”. Minhas superiores prometeram-me semelhante satisfação para o ano próximo. (...) Entretanto, para consegui-lo, tenho de atender a umas tantas obrigações importantes.”*[1] É importante ressaltar que a família Bacelar vivia na colônia espiritual “Campo da Paz”, local de árduos trabalhos santificantes. Admirado, Vicente perguntou se era necessário tanto merecimento assim para ela conhecer a colônia que ele aprendeu a chamar de lar. Esclareceu Cecília: *“Sem dúvida. O meu amigo talvez não esteja convencido, quanto ao brilho de sua atual posição. Viver em “Nosso Lar” é uma grande bênção. Acaso não o terá compreendido ainda? (...) Segundo os instrutores que nos visitam em “Campo da Paz”, os seus Ministérios são verdadeiras universidades de preparação espiritual. O ensejo educativo, neles, é imenso. E chego a crer que, para avaliarem a extensão da benesse que Jesus lhes concedeu, seria necessário viverem alguns anos em nossa colônia, onde o trabalho ativo de vigilância e assistência é mais imperioso, mais exigente.”* [1]

Vicente e André não percebiam completamente o quanto eram bem-aventurados por viverem em “Nosso Lar”. Mesmo depois de passarem por extensas provações após o desencarne, ambos foram acolhidos na colônia, estudaram, se prepararam e, naquele momento, ensaiavam os primeiros passos no serviço de assistência ao próximo. Viver em “Nosso Lar” e em outras cidades semelhantes no plano espiritual é um prêmio para aqueles que fizeram por merecer. Não é simplesmente uma bênção divina concedida a qualquer um. Todos que nelas vivem e trabalham se esforçam diariamente para se provarem dignos. São espíritos que já possuem algumas virtudes conquistadas em vidas anteriores e que podem ser colocadas em prática no trabalho do bem. Não é qualquer um que entra nessas colônias. Basta lembrar o caso da

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 29 (Notícias interessantes).
- [2] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 31 (Vampiro).
- [3] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 28 (Serviço).
- [4] Evangelho Segundo Lucas 12:48.

continuação

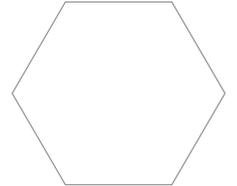
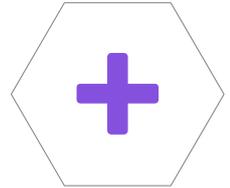
da página anterior

vampira barrada em “Nosso Lar” pelo irmão Paulo[2] e o fato dos Samaritanos excursionarem de tempos em tempos nas regiões umbralinas em busca de espíritos que já estejam em condições de serem amparados[3].

André ainda mencionou o fato de existirem em “Nosso Lar” um grande número de sofredores e que o Ministério da Regeneração é uma verdadeira colmeia. Sem perder a sagacidade nas observações, Cecília considerou: *“Você diz muito bem, quando se refere a colmeia, significando possibilidades de trabalho. Creia que os sofredores que atingem o seu núcleo já se encontram a caminho de excelentes realizações. Naturalmente que os irmãos desequilibrados, que por lá existem, já se torturam pelo vagaroso despertar da consciência, já sentem remorsos e arrependimentos indicativos de renovação. São sofredores que melhoram progressivamen-*

te, porque o ambiente da cidade é de elevação positiva. Onde a maioria vive com a bondade, a maldade da minoria tende sempre a desaparecer. “Nosso Lar”, portanto, mesmo para os que choram, possui soberanas vantagens espirituais.” [1]

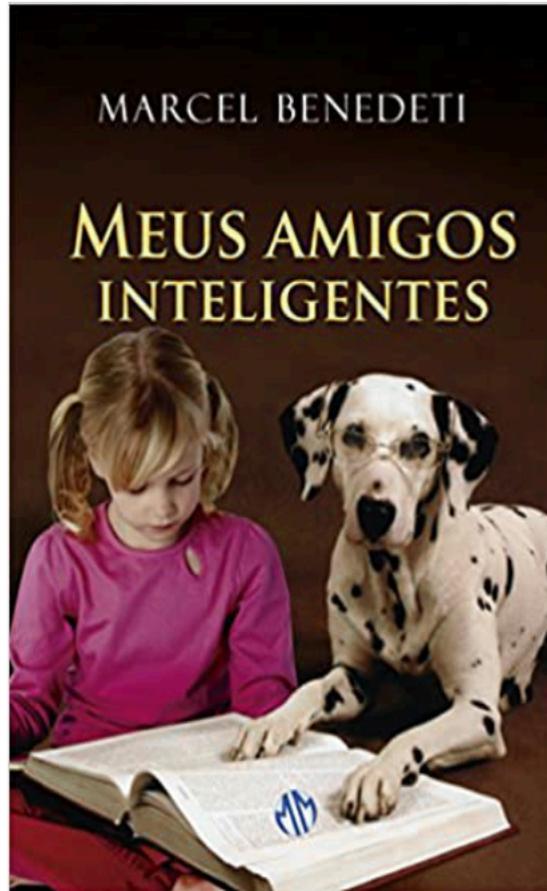
Por tudo isso, precisamos valorizar as conquistas e concessões espirituais, pois são elas que pavimentam as veredas onde pisamos na presente encarnação. O somatório de nossas experiências passadas nos localiza hoje na estrada evolutiva que trilhamos. Por bem ou por mal, estamos onde merecemos e precisamos estar. Valorizemos as oportunidades recebidas, utilizando-as da melhor forma possível a fim de promover o nosso progresso espiritual, afinal de contas *“a quem muito é dado, muito será cobrado.”*[4]



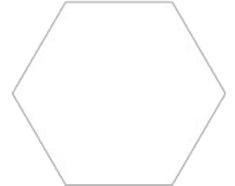
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Se no passado, os animais eram vistos como objetos sem ação, que nada entendiam e que viviam pelo instinto, atualmente são considerados membros da família e grandes amigos. Embora venha crescendo a preocupação de não causar neles sofrimento, não se pode ignorar que há ainda um longo caminho a ser percorrido. Algumas espécies são destinadas a servir de fonte de alimento, outras são utilizadas em pesquisas de laboratórios, passando por muitos sofrimentos, mas a ciência vem se interessando pelos animais em outros aspectos. Descobertas recentes demonstram que eles não somente são inteligentes, mas possuem sentimentos, consciência de si e entendimento de sua situação como seres dependentes da maldade ou da bondade do ser humano.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: MEUS AMIGOS INTELIGENTES
AUTOR: MARCEL BENEDETI
EDITORA: FEAL
1ª EDIÇÃO: 2012
PÁGINAS: 200

FILOSOFANDO sobre o Ego e o Eu

“ A batalha mais difícil de ser travada ocorre no teu mundo íntimo.

Ninguém a vê, a aplaude ou a censura.

É tua. Vitória, ou derrota, pertencerá a ti em silêncio.

Nenhuma ajuda exterior poderá contribuir para o teu sucesso, ou conjuntura alguma te levará ao fracasso.

*

Os inimigos e os amigos residem na tua casa interior e tu os conheces.

Acompanham-te, desde há muito estás familiarizado com eles, mesmo quando te obstinas por ignorá-los.

Eles te induzem a glórias e a quedas, aos atos heróicos e às fugas espetaculares, erguendo-te às estrelas ou atrelando-te ao carro das ilusões.

*

São conduzidos, respectivamente, pelo teu **Ego** e pelo teu **Eu**.

O primeiro comanda as paixões dissolventes, gerando o reinado do egoísmo cego e pretensioso que alucina e envilece.

É herança do primarismo animal, a ser direcionado, pois que é o maior adversário do Eu.

Este é a tua individualidade cósmica, legatária do amor de Deus que te impele para as emoções do amor e da libertação.

Sol interno, é chama na fumaça do Ego, aguardando o momento de a dissipar, a fim de brilhar em plenitude.

*

O Ego combate e tenta asfixiar o Eu. O Eu é o excelente libertador do Ego.

*

Sob disfarces, que são as suas estratégias de beligerância criminosas, o Ego mente, calunia, esti-

mula a sensualidade, fomenta a ganância, gera o ódio, a inveja, trabalha pela insensatez.

Desnudado, o Eu ama, desculpa, renuncia, humilha-se e serve sem cessar.

Jamais barganha ou dissimula os seus propósitos superiores.

*

O Ego ameaça a paz e se atulha com as coisas vãs, na busca instável da dominação injusta.

O Eu fomenta a harmonia e despoja-se dos haveres por saber que é senhor de si mesmo e não possuidor dos adornos destituídos de valor real.

*

César cultivava o Ego e marchou para a sepultura sob as honrarias que ficaram à sua borda, prosseguindo a sós conforme vivia.

Jesus desdobrou o Eu divino com que impregnou a Humanidade e, ao ser posto na cruz, despojado de tudo, prosseguiu, de braços abertos, afagando todos que ainda O buscam.

O Ego humano deve ceder o seu lugar ao Eu cósmico, fonte inesgotável de amor e de paz.

Não cesses de lutar, nem temas a refrega.

MOMENTOS DE MEDITAÇÃO

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco
Cap 4. Ego e Eu

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787